

## **ACOLHENDO MEMÓRIAS: PROJETO DE ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE A IDOSOS, INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE E DEMÊNCIAS E AOS SEUS CUIDADORES**

Geilson Medeiros de Araújo <sup>1</sup>  
Romário Nóbrega Santos Fonseca <sup>1</sup>  
Wermeson Gleiton de Moura Ferreira <sup>1</sup>  
Neildja Maria da Silva <sup>2</sup>  
Núbia Maria Freire Vieira Lima <sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento promove alterações cognitivas e motoras com preservação da funcionalidade do indivíduo. Por sua vez, o Comprometimento Cognitivo Leve e Demências resultam em alterações motoras, nutricionais e cognitivas em idosos, repercutindo em mudanças de papéis sociais e qualidade de vida de cuidadores e familiares. Devido ao número considerável de idosos no município de Santa Cruz/RN e aos impactos negativos do declínio cognitivo na saúde destes indivíduos e de seus cuidadores, somado à inexistência de ações semelhantes no município, surgiu o projeto de extensão “Acolhendo Memórias: Assistência multiprofissional em saúde a indivíduos idosos, com ou sem comprometimento cognitivo leve e demências e aos seus cuidadores”.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é descrever a estrutura e experiência do projeto de extensão “Acolhendo Memórias: Assistência multiprofissional em saúde a indivíduos idosos, com ou sem comprometimento cognitivo leve e demências e aos seus cuidadores” que é realizado nas dependências da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, unidade acadêmica especializada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN).

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

#### **Tipo de estudo**

Trata-se de relato de experiência do projeto de extensão ocorrido na UFRN/FACISA, no município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte.

#### **Local do projeto**

O projeto ocorreu na Clínica Escola de Fisioterapia, nas salas de aula, nas dependências da FACISA (ex. Largo universitário e jardim) e nos espaços públicos da cidade, no período de março a dezembro de 2018, com periodicidade semanal contando com uma equipe

---

<sup>1</sup> Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, UFRN. [amgeilson@gmail.com](mailto:amgeilson@gmail.com); [wermeson\\_gleiton@hotmail.com](mailto:wermeson_gleiton@hotmail.com); [nsromario@gmail.com](mailto:nsromario@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da FACISA/UFRN. [neildja.maria@gmail.com](mailto:neildja.maria@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora Adjunta do curso de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da UFRN/FACISA. [nubiamaria@facisa.ufrn.br](mailto:nubiamaria@facisa.ufrn.br).

multiprofissional formada por alunos e professores dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Psicologia.

### **Público-alvo**

O público-alvo desse projeto foram 45 indivíduos idosos com ou sem Comprometimento Cognitivo Leve e Demências, provenientes de Santa Cruz (das Unidades Básicas de Saúde e demanda espontânea na Clínica Escola de Fisioterapia da UFRN/FACISA) e das cidades que compreendem a V Regional de Saúde (região do Potengi e Trairi), além de seus respectivos cuidadores e familiares.

### **Descrição da assistência em saúde**

Os idosos foram avaliados às segundas e quintas-feiras pela manhã, por alunos, docentes e Fisioterapeutas através de fichas de avaliação estruturadas por profissionais e docentes dos cursos de Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Fisioterapia. A partir das avaliações executadas, foi verificada a necessidade da criação de 3 grupos de assistência (até 10 idosos) ou assistência individual, com duração de 1 hora cada, no período de 14 às 17 horas das quintas-feiras.

Durante todo o ano foram elaborados cronogramas mensais de práticas que compreendiam assistência da Nutrição, da Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem, através de intervenções baseadas em exercícios para equilíbrio, marcha, fortalecimento, agilidade, memória, com utilização de dupla tarefa; educação em saúde; e abordagens sobre sentimentos, expectativas e emoções dos idosos. Aos cuidadores foram realizadas, principalmente, atividades de educação em saúde.

### **Ações vinculadas ao projeto de extensão**

Após a assistência multiprofissional, toda quinta-feira às 17 horas foi realizado o “Ciclo de Estudos” com os estudantes e profissionais envolvidos, contendo discussões sobre temas voltados para o envelhecimento, como artigos científicos sobre Alzheimer, Apraxias, Dupla Tarefa, Sarcopenia, Inovações em Fisioterapia Geriátrica, além de capacitações sobre as escalas utilizadas nas avaliações.

Nas ações vinculadas denominadas de “Tenda da Cognição” e “Arraiá dos idosos” foram contempladas a comunidade acadêmica da UFRN/FACISA e a população em geral da cidade (estimativa de 100 pessoas por ação externa). O objetivo da Tenda da cognição foi de informar e conscientizar a população a respeito do dia mundial do Alzheimer (21 de setembro) e demonstrar o quão importante se faz o acompanhamento a essa doença cada vez mais presente na nossa sociedade. Foi realizada também uma visita a uma das rádios da cidade para divulgação do projeto em que foi abordada a importância do envelhecimento saudável e de um acompanhamento adequado ao idoso.

## **DESENVOLVIMENTO**

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é considerado idoso nos países desenvolvidos o indivíduo que possui idade igual ou superior a 65 anos, enquanto nos países em desenvolvimento ainda prevalece o detentor de idade de 60 anos ou superior a esta. A cada ano é crescente o número da população idosa mundialmente, devido à melhora dos serviços de saúde e à maior procura pelos mesmos. (PIZZOL, et al. 2012).

Com o envelhecimento, ocorrem alterações em diversos sistemas como: musculoesquelético, nervoso, somatossensorial, visual, vestibular e cardiorrespiratório, além

de mudanças cognitivas. Essas alterações podem reduzir a funcionalidade e independência, aumentando o risco de quedas (FULLER, 2000; ROGER et al., 2003). O próprio processo de envelhecimento natural é caracterizado pelo declínio de diferentes funções cognitivas, como atenção, aprendizagem e comunicação. Com o avanço da idade, o cérebro sofre diferentes alterações morfológicas, dentre as quais diminuição no peso e no volume, perda neuronal seletiva e baixa resistência à degeneração (QUEVEDO et al., 2006). As funções cognitivas são definidas como um conjunto de funções cerebrais superiores vinculadas a atividades de atenção, percepção, memória, raciocínio, juízo, tomada de decisão, imaginação, pensamento e linguagem (DE LA FUENTE et al., 2013).

A queixa subjetiva de memória é um dos sintomas primários do comprometimento cognitivo leve (CCL) e das demências, em alguns casos pode não haver manifestações de declínio cognitivo, porém a queixa de memória pode ser um preditivo para o CCL (MENDES et al., 2015). Comprometimento cognitivo leve é um termo que denota a capacidade cognitiva inferior ao esperado para a idade do indivíduo, este é amplamente considerado a linha entre o declínio cognitivo esperado no envelhecimento e a demência. Sendo a capacidade de realizar as atividades funcionais de vida diária preservada, o que o diferencia da demência (BUGNICOURT et al., 2013; PARAIZO et al., 2016).

As intervenções multiprofissionais em saúde têm mostrado efeitos benéficos para idosos com CCL e demências e seus cuidadores, resultando em otimização do autocuidado, do empoderamento e conhecimento sobre as condições de saúde e melhorias significativas da saúde física e mental dos participantes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Desde sua estruturação, o projeto em questão contempla a formação de rede de discussões temáticas, educação em saúde, elaboração de protocolos terapêuticos específicos e capacitações para uso de instrumentos de medida para avaliação do idoso com ou sem Comprometimento Cognitivo Leve ou Demências, trazendo inúmeros benefícios na articulação da atuação dos alunos da Pós-Graduação e Graduação da UFRN/FACISA consistindo na promoção da melhoria no ensino e aprendizagem dos alunos de graduação, na ampliação da construção de protocolos de intervenção em saúde e no fortalecimento da interação docente-discente.

Em 2018 foram identificadas estratégias para divulgação do projeto de extensão, para possibilitar a capacitação dos discentes e dos profissionais da rede de saúde, a apropriação do saber e do saber fazer pelos graduandos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Nutrição, otimizando o funcionamento do setor e garantindo a produção de práticas de saúde segundo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Ademais, este projeto promoveu ensino e construção do saber em ambientes de prática profissional supervisionada e por habilitar e capacitar gradualmente alunos de graduação e pós-graduação imersos em processo de ensino-aprendizagem constante, garantindo a articulação entre cursos de graduação e pós-graduação da UFRN/FACISA.

Foram realizadas avaliações com coleta de dados sócio-demográficos, dinamometria manual, avaliação cinética-funcional e rastreio cognitivo e de mobilidade, utilizando os respectivos testes clínicos e funcionais: FAC (Categoria de deambulação funcional), Short Physical Performance Battery (SPPB), TUG (Time Up and Go test) e PCL (Prova Cognitiva de Leganés) no ano de 2018.

Em 2018 o projeto de extensão revelou ainda grande importância tanto para a comunidade, cuidadores e pacientes, quanto para o corpo discente e docente da UFRN/FACISA e Mestrado Acadêmico em Ciências da Reabilitação da UFRN/FACISA, reafirmando seu êxito institucional.

O Projeto “Acolhendo Memórias” contou ainda com atividades de discussões de casos clínicos e temas específicos em educação em saúde, com temas sobre prevenção e promoção à saúde no Comprometimento Cognitivo Leve e Demências entre alunos e profissionais que compõem o projeto; capacitações para aprendizado do uso de instrumentos clínicos de mensuração de alterações motoras (mobilidade, equilíbrio, marcha e dupla tarefa), e cognitivas em adultos e idosos com Comprometimento Cognitivo Leve e Demências e espaços para fala dos familiares e cuidadores.

No projeto também houve momentos de descontração e entretenimento para os discentes e participantes em datas comemorativas, com o objetivo de aumentar o vínculo entre estes. Os docentes e alunos regulares do mestrado estiveram envolvidos na totalidade da execução do projeto, tanto na formulação de cronogramas de atividades do projeto, quanto na elaboração de condutas, estimulando os graduandos a desenvolverem criatividade e habilidades com o grupo, fazendo com que os discentes de períodos sem vivência em prática supervisionada, ampliassem sua capacidade e habilidade para realizar avaliações supervisionadas aos idosos do projeto. Além disso, os conhecimentos específicos adquiridos dos comprometimentos apresentados, sinais, sintomas e formas de tratamento foram ganhos pertinentes para a formação acadêmica de todos os alunos envolvidos.

Em 2018.1 foi aberta conta em rede social Instagram para divulgação do projeto de extensão e informações sobre envelhecimento e cognição e as ações do projeto a qual conta com visitas e vinculações a 105 estudantes e profissionais das Ciências da Saúde. Os alunos foram estimulados a divulgar o projeto de extensão juntamente aos docentes através de banners, distribuição de panfletos visitas às rádios, e plataformas digitais, além de aprofundar o contato entre os idosos, familiares e a equipe.

Como resultado desta divulgação, foi notório o aumento na demanda de idosos interessados em participar do projeto. Durante os atendimentos não foi percebida resistência por parte dos participantes ou cuidadores a respeito das intervenções adotadas durante os atendimentos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sendo a universidade um espaço de formação profissional e cidadã, além da concretização do projeto pedagógico de uma profissão, o projeto de extensão “Acolhendo Memórias: Assistência multiprofissional em saúde a indivíduos com comprometimento cognitivo leve e demências e aos cuidadores” estruturou caminhos em que os sujeitos envolvidos (docentes, discentes e sociedade) participaram da análise sobre a necessidade de mudança nos modos de gerir e cuidar, contribuindo para a formulação e efetivação de uma política de saúde pública norteadas pelas dimensões do acolhimento, responsabilização, desfragmentação do atendimento prestado e a integralidade como um processo de construção social, constituindo um espaço de integração multiprofissional.

O projeto ainda promoveu o êxito acadêmico e contribuiu para coesão do tripé ensino, pesquisa e extensão na UFRN/FACISA e conseqüentemente, a troca de saberes e a mútua entrega acerca dos temas trabalhados possibilitaram a ampliação da capacidade técnica dos discentes envolvidos na avaliação, cuidado e assistência multiprofissional à saúde de indivíduos com alterações motoras, nutricionais, sociais e cognitivas.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Disfunção cognitiva, Transtornos da memória, Demência, Cognição.

## REFERÊNCIAS

BUGNICOURT, Jean-Marc et al. Cognitive disorders and dementia in CKD: the neglected kidney-brain axis. **Journal of the American Society of Nephrology**, v. 24, n. 3, p. 353-363, 2013.

DE LA FUENTE, Angelica et al. A review of attention-deficit/hyperactivity disorder from the perspective of brain networks. **Frontiers in human neuroscience**, v. 7, n. 15, p. 192, 2013.

MENDES, Jéssica Meira et al. Fatores associados a queixas subjetivas de memória em idosos residentes em áreas rurais. *Kairós Gerontologia*. **Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Saúde**, v. 18, n. 1, p. 289-305, 2015.

PARAIZO, Marilise de Andrade et al. Montreal Cognitive Assessment (MoCA) screening mild cognitive impairment in patients with chronic kidney disease (CKD) pre-dialysis. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v. 38, n. 1, p. 31-41, 2016.

QUEVEDO, João; MARTINS, Márcio Rodrigo; IZQUIERDO, Ivan. Alterações cerebrais e memória. In: BOTTINO, Cássio MC; LAKS, Jerson; BLAY, Sérgio Luis. **Demência e transtornos cognitivos em idosos**. Guanabara Koogan, 2006.

ROGERS, Michael E. et al. Methods to assess and improve the physical parameters associated with fall risk in older adults. **Preventive medicine**, v. 36, n. 3, p. 255-264, 2003.

PIZZOL, Tatiane da Silva dal et al. Uso de medicamentos entre idosos residentes em áreas urbanas e rurais de município no Sul do Brasil: um estudo de base populacional. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p.104-114, jan. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2012000100011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000100011)>. Acesso em:30 Abril. 2019.